

*Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE*

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA COPPE/UFRJ, REALIZADA EM 13 DE MARÇO DE 2007**

*Presente*

*Representantes da Diretoria*

*Fernando Alves Rochinha*

*Representantes Docentes*

*Amaranto Lopes Pereira, Roberto Bartholo, Antono McDowel de Figueiredo, Marcelo Neves, José Farias*

*Representantes dos Programas*

*Antonio Fernando Catelli Infantosi, Net Roitman, Luiz Pereira Calôba, Luiz Fernando Loureiro Legey, Alberto Gabbay Canen, Márcia Dezotti, Guilherme Horta Travassos, Carlos Nassi*

*Representantes dos Funcionários Técnicos e Administrativos*

*Denise da Silva e Souza, Sérgio Ayala, Izolinda Clemente, Eduardo Nazareth*

*Ausências Justificadas*

*Angela Uller, Marilita Braga, Eduardo Gomes Dutra Carmo*

*Convidados*

*Sandoval Carneiro e Heitor Cauliroux*

*Aprovação da Ata do dia 06 de fevereiro de 2007. Ata aprovada sem alterações.*

**EXPEDIENTE**

*Prof. Bartholo – abriu o expediente às 9:30h, passando a palavra ao prof. Figueiredo.*

*Prof. Figueiredo – elogiou e parabenizou a Direção da COPPE pela organização da Aula Inaugural. Conclama a Direção a promover eventos desta natureza com mais freqüência.*

*Prof. Bartholo – informou que haverá uma Sessão Solene para homenagear os alunos, técnicos/administrativos e docentes da COPPE, premiados em 2006 em diversas categorias. Sua pretensão é organizar este evento para a próxima reunião, dia 03 de abril. Lembrou que a recomposição de representação dentro desse Conselho se dará no próximo mês de abril (docentes, técnicos/administrativos e alunos),*

## *Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE*

*conforme Regimento do CD. Pediu para que todos reflitam sobre o próximo mandato.*

*Prof. José Farias – observou que com o começo do primeiro trimestre acadêmico, verificou a questão da qualidade dos candidatos matriculados ao longo dos anos. Acredita que uma divulgação maior da COPPE no exterior, principalmente junto a América Latina, seria adequada. Na sua opinião a divulgação interna está falha. Seria necessário, para trazer melhores candidatos, uma maior divulgação e oferecimento de atrativos.*

*Prof. Figueiredo – na sua opinião seria necessário reformular o modelo de atuação estratégica. O Conselho Deliberativo e a Diretoria deveriam se unir para reformular esse modelo. A COPPE deve pensar num novo desafio, ser um modelo de Instituição e organização num contexto de relevância que seja óbvia, que pense com ousadia, um passo adiante.*

*Prof. Infantosi – disse que seria bom aproveitar essa oportunidade, nesse momento de eleições para Reitor e pedir a inclusão de moradia para alunos de pós-graduação. Propõe que seja assunto de pauta nessa reunião, para formular uma proposta do CD, colocando as nossas preocupações.*

*Profa. Márcia – comentou que o Programa de Eng. Química, vem tomando algumas iniciativas no sentido de auxiliar os novos alunos, até que isso se resolva numa esfera maior da Instituição. Uma Comissão de boas-vindas recebe os alunos, orientando-os com relação a moradia, bolsa, etc . Com essa iniciativa o número de candidatos vem aumentando significativamente.*

**ORDEM DO DIA**

## *Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE*

### *I. HOMOLOGAÇÕES*

*Homologada a composição de Banca Examinadora para avaliação do relatório de atividades de Estágio Probatório do professor Vitor Manuel de Moraes Santos Costa do Programa de Engenharia de Sistemas e Computação.*

*Membro Interno*

*Cláudio Thomas Bornstein – COPPE/UFRJ*

*Membro Externo*

*Ruy Luiz Milidiu – PUC/RJ*

*Membro da CAD*

*Nelson Francisco Favilla Ebecken – COPPE/UFRJ*

*Em votação: votos a favor – 18; contra – 00; abstenções - 00*

*Homologada a composição de Banca Examinadora para avaliação do relatório de atividades de Estágio Probatório da professora Inês de Castro Dutra do Programa de Engenharia de Sistemas e Computação.*

*Membro Interno*

*Cláudio Thomas Bornstein – COPPE/UFRJ*

*Membro Externo*

*Ruy Luiz Milidiu – PUC/RJ*

*Membro da CAD*

*Nelson Francisco Favilla Ebecken – COPPE/UFRJ*

*Em votação: votos a favor – 18; contra – 00; abstenções - 00*

*Homologada a composição de Banca Examinadora para avaliação do relatório de atividades para Progressão Horizontal, de Adjunto I para Adjunto II, período da professora Inês de Castro Dutra do Programa de Engenharia de Sistemas e Computação.*

*Membro Interno*

*Cláudio Thomas Bornstein – COPPE/UFRJ*

*Membro Externo*

*Ruy Luiz Milidiu – PUC/RJ*

*Membro da CAD*

*Nelson Francisco Favilla Ebecken – COPPE/UFRJ*

*Em votação: votos a favor – 18; contra – 00; abstenções - 00*

*Homologada da composição de Banca Examinadora para avaliação do relatório de atividades para progressão para Professor Associado I*

## *Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE*

*da professora Márcia Walquíria de Carvalho Dezotti do Programa de Engenharia Química.*

*Nestor Zouain Pereira – CAD/COPPE/UFRJ*

*Geraldo Lippel Sant'Anna Jr. – COPPE/UFRJ*

*Enrique Luiz Lima – COPPE/UFRJ*

*Selma Ferreira Leite – EQ/UFRJ*

*Frederico Wanderley Tavares – EQ/UFRJ*

*Octávio Augusto Ceva Antunes – IQ/UFRJ*

*Em votação: votos a favor – 17; contra – 00; abstenções - 01*

### *II. Processo Eleitoral para Diretor e Vice-Diretor da COPPE/UFRJ*

*Prof. Bartholo – disse que o processo eleitoral para Diretor e Vice-Diretor da COPPE se dará nos próximos meses e que é necessário, nesse momento, indicar os membros que irão compor a Comissão Eleitoral.*

*Sugeriu os seguintes nomes: Amaranto Lopes Pereira, Marcelo Neves, Alberto Gabbay Canen e Denise Schwartz Cupolillo.*

*Em votação: votos a favor: 15; votos contra: 00; abstenções: 03*

*Indicações aprovadas. Os outros membros serão indicados pela Comissão e posteriormente homologados por esse Conselho (Representação Discente e Representação de Técnicos/Administrativos).*

### *III. Eleições para Representantes dos Docentes, Técnicos/Administrativos e Discentes junto ao Conselho Deliberativo*

*Prof. Bartholo – lembrou que na primeira quinzena do mês de abril a Diretoria da COPPE deverá convocar as eleições para representantes dos docentes, técnicos/administrativo e discente, conforme Regimento do CD. Será enviado um memorando à Direção para as providências cabíveis.*

*Prof. Ney – colocou a sua preocupação com a falta de representação do corpo discente junto aos Conselhos da COPPE e, nesse sentido, sugeriu que a Diretoria se mobilizasse para que os alunos se envolvam nesse processo eleitoral.*

## *Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE*

### *IV. Informes sobre CT-Infra – Pro-Infra*

*Prof. Bartholo – lembrou que em reunião anterior ficou definido levar ao Reitor da UFRJ a indicação de um representante do CT, no caso o prof. Sandoval, para fazer parte da Comissão que avaliará os projetos apresentados ao CONSUNI. A indicação foi acatada e por tal motivo o prof. Sandoval foi convidado a prestar alguns esclarecimentos quanto aos desdobramentos das reuniões.*

*Prof. Sandoval – em breve apresentação, disse que a Comissão se reuniu com os Coordenadores, para analisar os projetos; houve uma convergência para 12 projetos e a Comissão fez esforço para consolidar as várias solicitações; os projetos que envolviam obras foram defendidos em alguns aspectos. Na montagem final, serão submetidos ao CONSUNI cinco grandes projetos: Ciências Ambientais, Redes de Alto Desempenho, Biomedicina, Centro de Informações de Obras Raras e Nanotecnologia. Na sua avaliação, está satisfeito com o resultado.*

*Prof. Nassi – observou que a Diretoria de Tecnologia e Inovação está colocando à disposição uma Secretária para dar apoio administrativo aos Coordenadores que estão envolvidos com os projetos aprovados.*

*Prof. Infantosi – observou que os resultados desse Edital diferem um pouco de anos anteriores, justamente pela composição da Comissão atual. Entende que nessa situação a ação política foi necessária e cumpriu um papel fundamental.*

*O prof. Bartholo agradeceu a presença do prof. Sandoval.*

### *V. Normas CAD*

*Prof. Figueiredo – apresentou a proposta trazida pela Comissão de Planejamento e Desenvolvimento do CD. Em linhas gerais foram colocadas algumas questões com relação as atuais Normas CAD e*

## *Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE*

*seus desdobramentos.*

*Prof. Bartholo – falou sobre os critérios passíveis para alterar a matriz. Hoje só temos um parâmetro que tem a diferenciação, que é a pesquisa. Mas não temos os demais elementos dessa matriz para qualquer qualificação análoga. Será que é possível achar um indicador para os outros itens? Temos uma grande oportunidade de discussão que é a nova categoria de Associado, que abre a possibilidade de mexer em algo polêmico na instituição. Será que podemos achar alguma forma de solucionar essa questão?*

*Prof. Infantosi – observou que devemos rever determinados critérios, rever a base de dados a serem utilizadas para avaliação, estabelecer determinados aspectos, penalizações com relação a autoria conjunta, premiações de teses, etc. As Normas devem ser revistas.*

*Prof. José Farias – falou sobre patentes, que devem ser estimuladas para aumentar a pontuação junto a CAD.*

*Prof. Rochinha – observou que é uma reflexão complexa, que tem várias dimensões e não concorda com a ênfase que foi dada a vários pontos. Primeiro, não faz sentido falar em Normas CAD como se fosse um fim em si mesmo. É uma questão de foco do que é uma avaliação docente. Segundo aspecto, embora sempre se fale sobre esse assunto, talvez pela mudança temporal, precisa ser lembrado que existe uma esquizofrenia na Universidade, citando a nova categoria para Professor Associado. Os dados da realidade são mais fortes do que a nossa capacidade de discutir. Não existe mais uma carreira COPPE, no sentido de 20 anos atrás.*

*Com relação a questões de funcionamento da CAD, lembrou que a COPPE cresceu e a CAD conta com um contingente pequeno para avaliar. Colocou alguns elementos que precisam permear a discussão. Com relação às alterações das Normas CAD, os Coordenadores têm que se pronunciar, e observa que há um esvaziamento dos pontos de apoio. Existem inúmeras outras avaliações a que somos submetidos, CNPq, CAPES, GED. Lembrou que não existem convergências entre*

## *Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE*

*CNPq e CAPES. Construir uma avaliação com esses complicadores, não é elementar. Devemos pensar com muito cuidado verificando a realidade.*

*Prof. Bartholo – disse que a COPPE tem problemas estruturais e há um esvaziamento nos Programas, não há dinamismo. Com relação a questão da categoria de Professor Associado, sua discrepância, não é novidade em si, mas dependendo do tipo de resposta que se possa dar, a Instituição terá que rever as regras. Recoloca que a discussão não morreu, quer avançar, encaminhar para um procedimento. Propõe que se forme uma Comissão mista: Ensino & Pesquisa, Legislação & Normas e CAD, com a participação da Diretoria Acadêmica, para trazer uma proposta ao Conselho Deliberativo.*

*Prof. Amaranto – comentou que é um problema extremamente complexo, porque tem muitos parâmetros que são dissociados. A Comissão deve hierarquizar os problemas pela sua complexidade. Ter por norma os aspectos legais, sem considerar como uma entidade a parte. Avaliar os docentes de maneira justa e correta dentro do aspecto universitário.*

### *VI. M.Sc. Profissional*

*Prof. Bartholo – observou que até algum tempo atrás a COPPE assumiu uma determinada posição sobre a oferta do curso M.Sc. Profissional, que foi negativa. Ocorre que o quadro mudou. A UFRJ aprovou no CEPG, através da nova Regulamentação dos Cursos de Pós-graduação, dentro das instâncias superiores à COPPE, a oferta desse curso. Como há algumas implicações, a Escola Politécnica já se prepara para implementar o M.Sc. Profissional. A razão do convite ao prof. Heitor está vinculada a apresentação dos critérios de oferta no âmbito da Poli. Acha que diante fatos como esse, a COPPE deve repensar o seu posicionamento. Ou diante desse conjunto de fatos, repensar ou não.*

*Prof. Heitor – comentou que a Escola criou uma Comissão Adjunta de Pós-graduação, com o objetivo de implementar o M.Sc. Profissional.*

## *Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE*

*Observou que é uma discussão antiga, desde a criação de um curso de M.Sc. Profissional em Meio Ambiente, coordenado pela profa. Claudia Morgado, já aprovado pela CAPES, numa situação inadequada. Com a posição do CEPG a Poli está retomando essa discussão. A Comissão vem se reunindo para acompanhar e lançar os Programas de Pós-graduação com foco nos M.Sc. Profissionais. Falou dos cursos de especialização, que tem suas próprias características, sem muita organização. A Politécnica tem forte vinculação com a prática profissional e há disposição para colaborar.*

*Prof. Legey – acredita que essa seja uma excelente oportunidade para uma reconciliação nas questões entre Poli e COPPE. Propôs um quadro de coalizão com a Poli e sugeriu que não devemos nos furtar a essa demanda. Mas, observou que a Instituição não pode perder suas características, atribuições e o seu objetivo na formação de mestres em ciências. Não podemos imbricar as questões. Acredita que a cooperação é absolutamente necessária.*

*Prof. Infantosi – observou que na apresentação inicial foi colocado se seria necessário discutir ou não a questão do M.Sc. Profissional, independentemente de uma interação maior ou não com a Poli. A partir daí teríamos um caminho um pouco mais claro para nos envolvermos. O que torna o problema um pouco mais difícil é ter duas Unidades que não interagem entre os Departamentos de graduação e pós-graduação.*

*Prof. Bartholo – disse que devemos mostrar um quadro que é a realidade na UFRJ e que trará conseqüências para a COPPE. É claro que é uma questão que precisa ser respondida, sim ou não (condicional, dentro de condições tais). Os Colegiados deverão discutir a questão e trazer respostas a esse Conselho.*

*Sr. Eduardo Nazareth – se sente um pouco prejudicado na apresentação, na qual a COPPE se posiciona contra o M.Sc. Profissional e, com os desdobramentos da discussão, tem um vetor que existem outras filas, além do Associado; na infra-estrutura técnica/administrativa, existem máquinas que não atuam na produção de papers, mas que para outros aspectos poderiam ser*

## *Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE*

*importantes na resolução de problemas específicos e laboratoriais. Acredita que existe uma capacidade instalada na COPPE que poderia ser muito útil como agente formador de recursos humanos, com a inclusão do M.Sc. Profissional. Ou a COPPE observa a capacidade instalada que ela tem, que pode ser muito útil para formação de esse tipo de recursos humanos, ou outros podem observar.*

*Prof. Rochinha – em sua observação de caráter formal, registra em ata, que quer se colocar sobre a real perspectiva. Não houve um pronunciamento formal sobre essa questão. Houve posições antagônicas. Houve uma certa tendência a observação. Outro aspecto muito importante, é sobre as várias pessoas que fizeram alguns comentários sobre o antagonismo entre a Poli e a COPPE. O que não é verdade. A COPPE vem incorporando há muito tempo vários professores da Poli na sua relação docente. Há progressos em termos de projetos, o projeto recentemente assinado com a Peugeot é um exemplo que mostra essa aproximação. Os cursos novos de graduação também podem trazer parâmetros para essa discussão. Não pode concordar que existe um clima beligerante. Tudo pode ser superado, e as barreiras estão sendo superadas.*

*Prof. Bartholo – comentou que o fato de não termos tido uma posição formal, facilita a discussão, e a Instituição deverá se posicionar. Surgiu duas linhas: pode ser ofertado ou não pela COPPE, prestando apenas a sua colaboração. Outra linha: a COPPE vai ofertar também o M.Sc. Profissional? É isso que se quer? Dependendo da resposta haverá uma nova regulamentação que deve ser clara. Pediu aos membros desse Conselho que a discussão seja levada aos Colegiados, para que retornem com um posicionamento.*

*Prof. Heitor – observou que por ser um Edital Público e pela questão de ser gratuito, afastou muitos interesses que era transformar em cursos de especialização. Outra questão discutida é como será a avaliação da CAPES, o que nos leva a métricas diferentes. Lembrou que não é uma unidade alocativa de professores, haverá negociação entre as Unidades para alocação de professores.*

*O prof. Bartholo agradeceu a presença do prof. Heitor.*

*Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE*

*Nada mais havendo a tratar, o prof. Roberto Bartholo, Presidente do Conselho Deliberativo, deu por encerrada a sessão às 12:30h.*

*Prof. Roberto Bartholo*

*Presidente do Conselho Deliberativo – COPPE/UFRJ*

*Denise Schwartz Cupolillo*

*Secretária do Conselho Deliberativo – COPPE/UFRJ*

*Início: 09:15h*

*Término: 12:30h*

*Ata aprovada em 08/05/2007*